

A HISTÓRIA ACONTECE NO DIA DE AÇÃO DE GRAÇAS
UMA MULHER E SUAS FILHAS SÃO ATENDIDAS POR UMA MÉDICA QUE,
ABNEGADAMENTE, OFERECE SEU TRABALHO AOS MAIS NECESSITADOS.
A MELHOR COISA É QUE ELA TESTIFICA SOBRE JESUS NAS DATAS DE AÇÃO DE
GRAÇAS E TODOS JUNTOS COMPARTILHARÃO ESSE DIA ESPECIAL.

**“EIS QUE ESTOU À PORTA E BATO. SE ALGUÉM OUVIR A MINHA VOZ E
ABRIR A PORTA, ENTRAREI E CEAREI COM ELE, E ELE COMIGO.”**APOCALIPSE
3:20

Com pequenas alterações pode ser usada em outras datas

PERSONAGENS

NARRADOR
MÉDICA BORJON
JULIANA
VALERIA
ANA
JOSÉ
SOFIA

ATO UM

(Na sala de espera de uma clínica. Pessoas se deslocando de um lugar para outro, alguns pacientes sentados esperando sua vez, uma recepcionista apressada ao telefone e fazendo anotações, a médica chamando o próximo paciente.

Os personagens principais são: Doutora Borjon, Juliana [mãe solteira], suas filhas; Valeria e Ana, e seu filho José. Tem ainda a Sofia, amiga da Doutora)

NARRADOR: (luz apagada)Reclama aqui, liga ali...

A Dra. Borjon abre a clínica para ajudar a comunidade.

Uma comunidade que não tem recursos financeiros para pagar um médico, sequer um clínico geral.

Ela sempre agradece a Deus por ter lhe dado o talento de ser médica e o dom do serviço;

Seu lema é: ‘Jesus veio para servir, não para ser servido e eu digo o mesmo’.

Todos aqui a chamam de ‘anjo’.

Ela não gosta de ser chamada assim, mas é a forma que a enxergam.

Hoje vai ser um dia muito especial para ela e Juliana;

Hoje Jesus vai surpreendê-las.

(A luz se acende.)

RECEPCIONISTA: Desculpa! Falta alguém pra fazer o cadastro?

JULIANA: Falta eu!

RECEPCIONISTA: Temos que preencher este formulário para nossos registros, então você o assina.

Mas primeiro preciso verificar algumas informações pessoais exigidas pela política de nossa clínica.

Você concorda?

JULIANA: Se estiver tudo bem.

RECEPCIONISTA: Seu nome?

JULIANA: Juliana González.

RECEPCIONISTA: Nome do seu marido?

JULIANA: Sou divorciada, você tem algum problema com isso?

RECEPCIONISTA: Nenhum, ah...

Você pode pegar o formulário e preenchê-lo, se quiser.

Preenche assina e traz para mim.

Obrigado.

[Enquanto Juliana vai se sentar, suas filhas começam a discutir, sobre o que as moças de sua idade sempre discutem (improvisam).

Juliana começa a repreendê-las para que se comportem. A luz se apaga.]

NARRADOR. A vida não sorriu muito para Juliana;

Ela engravidou aos 15 anos de sua primeira filha, Valeria, e seu namorado não queria se casar.

Então, um ano depois, ela engravidou novamente e foi a mesma história;

Ela foi deixada sozinha mais uma vez;

E, quando ela finalmente encontrou alguém por quem ela realmente se apaixonou e decidiu se casar aos 5 anos, ele a abandonou.

Desse casamento nasceu José, o filho mais novo, que é muito calado e passa quase sempre despercebido.

[Ascende a luz.]

Quando o narrador termina, aparece Sofia, amiga do médico. Ela se senta e a conversa começa.)

SOFIA: (para José)Boa tarde! Como está?

(Ele não responde e pergunta de novo.)

SOFIA. Não há muitas pessoas hoje, certo?

JULIANA: (Cortando.) Não

SOFIA: Eles são seus filhos?

JULIANA: Sim.

SOFIA: Olá como estão?

Meu nome é Sofia. E vocês?

VALÉRIA: Meu nome é Valéria e ela é Ana, e aquela coisa se chama José.

JOSÉ: Cale-se!

ANA: Cale a boca!

JOSÉ: Tanto faz !!

JULIANA: Vocês vão começar de novo?

Comportem-se como gente normal, e como devem!

VALÉRIA: Olha quem fala!

Você não mordeu a língua, mãe?

Tu é mais escandalosa do que nós três juntos.

Teu gênio mau, nem tu aguenta!

SOFIA: Desculpe, desculpe, eu não tive a intenção de causar um problema entre vocês!

ANA: Não se preocupe, é sempre assim.

Um rolo mais ou um menos não faz diferença.

JULIANA: Com licença! Como você pode ver, não somos uma família muito normal. É que... não tenho conseguido ser uma boa mãe para tomar as rédeas dessa família e...

JOSÉ. (Interrompe.) Lá vamos nós de novo!

JULIANA: E... desde que ele nos abandonou... bem, eu não fui capaz de lidar com esses três.

A verdade é que nem sei como sobrevivemos!

SOFIA: Bem, não se preocupe com isso, eu entendo perfeitamente.

Minha mãe também era solteira e eu também dei a ela muitos problemas, e claro que ela também sofreu.

Lembro que um dia a encontrei chorando em seu quarto com uma fotografia na mão, na qual éramos meu pai, ela e eu, que tinha uns quatro anos e... ela se culpava pelo infortúnio.

Foi quando percebi que ambas sofríamos da mesma forma e que a única coisa que eu tinha era ela e ela a mim.

ANA: E onde está sua mãe?

SOFIA: Ela repousa em Deus!

Ele faleceu há 3 anos.

VALÉRIA: E como ele morreu?

SOFIA: Um acidente de carro.

Outro carro a atingiu em um semáforo.

A pessoa estava bêbada e não viu a luz que já estava vermelha... e bateu no carro dela e aí morreu na hora.

JULIANA: E como você se recuperou de tudo isso?

Eu pergunto por que você fala com muita paz por dentro...

SOFIA: Não foi fácil, mas quando conheci Jesus e o deixei entrar em meu coração, tudo mudou para melhor.

Eu fui capaz de superar muitas coisas.

ANA: E como você o conheceu?

SOFIA: Foi a Dra. Borjon quem me falou de Jesus...

(apaga-se a luz.)

NARRADOR: Então a Sofia começou a contar toda a história entre ela e a doutora. Como em meio à tormenta do sofrimento a médica a ajudou a conhecer e aceitar Jesus como Salvador.

Ela também contou sobre o dia de Ação de Graças, que sempre se reúnem para jantar e para dar graças pelas coisas boas que Deus nos dá.

Pela amizade que eles encontraram entre elas, porque elas não tinham família para compartilhar naquele dia.

Juliana e seus filhos se sentiram identificados naquele lugar, porque não costumavam festejar nada porque a solidão os deprimia e ao mesmo tempo pediam a Sofia que apresentasse Jesus como Salvador ...

(Acende a luz)

JULIANA: Você poderia nos ajudar a encontrar Jesus, o Salvador?

SOFIA: Claro que sim! A doutora também pode nos ajudar!

Olha, está aí! Olá!

MÉDICA: Olá Sofia! Achei que você não viesse.

SOFIA: Como você acha que vou esquecer um dia como este?

Olha, esta é a Juliana e a família dela: Valeria, Ana e José, nossos convidados de honra para o jantar.

Eles não têm ninguém com quem comemorar o Dia de Ação de Graças.

MÉDICA: Que bom! Assim que eu terminar, vamos jantar.

(A luz apaga-se.)

NARRADOR: Naquela noite Jesus bateu na porta do coração de Juliana e de seus filhos.

Seus corações já preparados para tomar a melhor decisão de suas vidas.

Que era, permitir Jesus entrar em seus corações.

Foram para a casa de Sofia, prepararam a mesa, conversaram sobre acontecimentos do passado, conversaram sobre todas as coisas que lhes aconteceram: boas e más

Depois se sentaram à mesa para agradecer e jantar.

Mas faltava algo a fazer ...

(A luz se acende.)

SEGUNDO ATO

MÉDICA: Bem, antes de começar o jantar, quero dizer que hoje não podemos apenas comemorar um feriado ou data histórica, mas também comemorar agradecendo a Deus por tudo que Ele fez em nossas vidas;

O que Ele fez por nós dando Seu filho para pagar por nossos pecados com sua morte e sofrimento.

E foi pela Sua ressurreição que Ele nos deu vida eterna.

VALÉRIA: Sofia nos contou sobre Jesus e como você a ajudou a viver uma nova vida.

Você pode nos ajudar?

MÉDICA: Sim eu posso te ajudar.

Como eu estava dizendo;

Deus enviou seu Filho Jesus para que, por meio de sua morte na cruz, ele pagasse por todos os nossos pecados.

Então ele ressuscitou no terceiro dia e subiu ao céu e está sentado à direita do Pai. Isso está registrado na Bíblia.

Mas há um problema...

É que para estar com Jesus existem duas maneiras de fazer isso: Uma é sendo perfeito e eu não sou perfeito, só Deus é perfeito, ninguém é perfeito;

A outra é aceitar Jesus como seu único Salvador, porque Ele é perfeito e pagou o preço por nós.

Você quer tomar essa decisão hoje?

FAMÍLIA: Sim!

MÉDICA: OK. Primeiro deixe-me orar por vocês, e depois oramos juntos:

Senhor, Te agradecemos não só por hoje, mas todos os dias, obrigado por me permitir encontrar esta família, tão necessitada de Ti, que nunca Te conheceu porque ninguém havia contado a eles sobre Jesus.

Mas agora eles estão te conhecendo, obrigado Pai!

Por este privilégio que você me dá para guiá-los até você.

Agora, repitam comigo esta pequena oração:

“Senhor Jesus, entra no meu Coração

e salva-me,

peço-te perdão por todos os meus pecados

e me arrependo deles;
Eu acredito de todo o meu Coração
que você é o Filho de Deus,
que você deu a sua vida por mim
para me salvar e me dar a vida eterna,
hoje eu te dou a minha vida,
em nome de Jesus Cristo. Amém”

SOFIA: Agora que eles aceitaram Jesus como seu único Senhor e Salvador de suas vidas, eu gostaria que você, Juliana, orasse dando graças por hoje e por este milagre.

JULIANA: Senhor, obrigado por nos teres encontrado, obrigado por colocar a Doutor e a Sofia no nosso caminho;
Obrigado por seu amor e seu perdão.
Agora, guie-nos com seu poder e amor.
Amém.

NARRADOR: Aquela noite foi maravilhosa: não só foi celebrado o Dia de Ação de Graças, mas quatro novos nascimentos, mais quatro almas para Cristo, e o que Deus queria foi cumprido:

Para que esta família o conhecesse, se entregasse e jantasse com ele.

Sentiu-se só ou só nestes dias em que se celebra a comunhão com os seus entes queridos, e mesmo assim se sente só?

Hoje Deus fala-lhe que estás a sofrer e diz-lhe:

“Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei e cearei com ele, e ele comigo.” Ap. 3:20

Fonte WEB [Dramas Cristianos](http://DramasCristianos)